

214 - TRILHANDO PELOS SOLOS

João Osvaldo Rodrigues Nunes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Cristina Perusi (Campus Experimental, UNESP, Ourinhos), Alex Henrique Jacinto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isabela Saldella Hatum (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Marcus Vinicius Zecchini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Melina Fushimi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Tiago Medici Vinha (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Vanessa de Souza Palomo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - joacris@fct.unesp.br

Introdução: O projeto de extensão “TRILHANDO PELOS SOLOS”, desde fevereiro de 2004 vem sendo desenvolvido junto ao Laboratório de Sedimentologia e Análise de Solos da FCT/UNESP - Presidente Prudente, sob coordenação do Prof. Dr. João Osvaldo Rodrigues Nunes. O intuito principal é a elaboração de materiais didáticos que ajudam a ilustrar conteúdos referentes ao processo de formação dos solos, suas características físicas, conservação e erosão inerentes. Além da elaboração de materiais, o projeto tem no seu escopo visitas monitoradas por estagiários do curso de Geografia, mediante agendamento prévio. O projeto estende-se a alunos do ensino básico, superior e técnico, oferecendo oportunidades de reflexões sobre a problemática ambiental local.

Objetivos: O objetivo principal deste projeto é a elaboração de uma estrutura temática que possibilite representar os processos responsáveis pela formação, desenvolvimento e constituição dos solos, além de práticas de degradação e conservação deste recurso. Promover a comunicação entre a universidade e a escola, através da disseminação de informações e conhecimentos sobre o papel do recurso natural solo, seu uso correto, dinâmica e relação com a sociedade.

Métodos: Revisão bibliográfica dos conceitos e classes de solos, com base na nova classificação da EMBRAPA (1999), e trabalhos de campo, para coleta dos materiais, afim de instrumentalizar os estagiários do projeto. Entretanto, o projeto não se realiza somente no laboratório, além das visitas, mediante agendamento prévio, os estagiários junto ao coordenador, visitam escolas da região do Oeste do Estado de São Paulo, onde parte do material didático elaborado é levado para um maior aproveitamento da visita.

Resultados: O Projeto Trilhando pelos Solos tem tido um caráter inovador suprimindo uma lacuna deixada no ensino de solos, oferecendo à sociedade o conhecimento até então pouco explorado sobre este recurso, principalmente nas escolas da região do Oeste Paulista. O desenvolvimento dos conteúdos está relacionado a uma perspectiva multidisciplinar, visando uma contribuição para conservação da Terra através da conscientização ambiental. É na prática do ensino de solos que pretendemos estimular comportamentos e ações que justifiquem a questão ambiental, pela dinâmica social à realidade nos quais os visitantes do projeto estão inseridos. A Geografia neste contexto serve como elemento chave, objetivando a proposta do projeto e o faz correlacionando a várias disciplinas importantes no ensino de solo, tais como: Cartografia, Geomorfologia, Geologia, Biogeografia, dentre outras.